

Objetivo	apresentar o modelo sócio-emocional de eficácia grupal.
Palavras-chave	equipes, inteligência, competência.
Tempo estimado	7 minutos

O que é uma equipe emocionalmente competente?

Alberto Ruggiero
Administrador e Mestre em
Administração de Empresas

Você vai ler:

- ▶ A importância das competências sociais e emocionais no trabalho.
- ▶ A aplicação das competências na interação entre os membros das equipes.
- ▶ O modelo sócio-emocional de eficácia grupal.



Inúmeros estudiosos do assunto, dentre eles Daniel Goleman (formulador do modelo da Inteligência Emocional), apontam que aproximadamente dois terços das competências ligadas ao desempenho superior são qualidades emocionais ou sociais. No caso de liderança, especialmente, 90% das competências necessárias para o sucesso são de natureza social ou emocional.

Pesquisas realizadas na Cambridge University revelaram que a desintegração, rivalidades pessoais ou disputas de poder conduzem até mesmo equipes compostas por indivíduos brilhantes a tomarem decisões ineficazes.

Esses estudos atestaram ainda a superioridade do processo de decisão coletivo em relação a decisões tomadas pelo membro mais genial da equipe. Isso revela que equipes são mais inteligentes que indivíduos, quando possuem qualidades das competências emocionais.

Mas o que significa para uma equipe ser emocionalmente competente? Há duas perspectivas para compreendermos esta questão.

A primeira considera as competências emocionais dos membros individuais de uma equipe, ou seja: um time pode ser mais eficaz se os seus componentes tiverem elevado grau de competência emocional, que é um recurso individual que cada pessoa utiliza no seu trabalho.

A segunda perspectiva considera o grau de competência emocional que os membros do time usam quando interagem com os outros.

A partir dessas perspectivas, podemos considerar que a competência emocional revela um modelo sócio-emocional de eficácia grupal composto pelos seguintes itens:

- Melhores decisões, soluções mais criativas, maior produtividade.
- Participação, cooperação, colaboração.
- Confiança, identidade grupal, eficácia grupal, **networks**.
- Competências emocionais grupais.

Esse modelo identifica seis dimensões de competência emocional na equipe em três níveis:

Individual

1. Consciência do grupo sobre os membros
 - Compreensão interpessoal (compreensão dos sentimentos, interesses, preocupações, forças e fraquezas dos membros).
2. Regulação do grupo sobre os membros
 - Confronto dos membros que rompem as normas (há regras de conduta, fala-se quando um membro faz algo fora da linha).
 - Comportamento atencioso (comunica seu afeto, apreço e respeito por outros membros).

Grupal

3. Auto-consciência do grupo
 - Auto-avaliação da equipe (auto-avaliação, incluindo estados emocionais, forças e fraquezas em interação e operação).
4. Auto-regulação do grupo
 - Criação de recursos para trabalhar com emoção (aceita as emoções como parte do grupo e estimula a expressão e o exame dos sentimentos).
 - Criação de um ambiente afirmativo (afeto de grupo positivo, visão otimista).
 - Solução pró-ativa de problemas (iniciativa para prever problemas antes que ocorram ou apropriação e controle imediato ou ativo sobre um problema).

Externo

5. Consciência social do grupo
 - Compreensão organizacional (compreende o sistema sócio-político no qual o grupo está inserido, incluindo as preocupações e necessidades dos outros grupos).
6. Habilidades sociais do grupo
 - Criação de relações externas (ajuda a outras equipes, criação de contato positivo com componentes externos, obtenção de apoio externo e garantia de recursos).

Estabelecer uma rede de relacionamentos profissionais de forma ativa e constante demonstra a sua capacidade de se relacionar com as pessoas, algo que exige um bom nível de competência emocional.

Lembre-se:

- ✓ As qualidades emocionais e sociais têm importância significativa para um desempenho superior no trabalho.
- ✓ As decisões coletivas podem ser melhores do que as individuais.
- ✓ Há três níveis de competência sócio-emocional: individual, grupal e externa.



E você...

- ❖ Como procura desenvolver suas qualidades sócio-emocionais?
- ❖ Sua equipe utiliza tais competências de forma adequada?
- ❖ Participe e estimula a tomada de decisões coletivas?

